

Ensinaamentos dos Mentores da Seara de Caridade

Convite a Meditação I

Uma coletânea de ensinamentos dos mentores da Seara de Caridade Caboclo Tupinambá com ênfase nas diretrizes ao mediunato responsável e consciente.

Leia com atenção e reflita sobre cada ensinamento. Se por ventura, não for possível acabar em um dia, retorne quando for possível e prossiga de onde parou.

1. Que vocês aprendam, dentro da chochinha de vocês, a viver em paz, harmonia e união (Caboclo Tupinambá, 5 de julho de 2002, palestra de oficialização do Self-Enlightenment).
2. O trabalho é grande, mas não é grande porque tem muita gente; o trabalho é grande porque é grande de coração. Caboclo quer fé, confiança, responsabilidade, disciplina, e Jesus sempre no coração. Amor nas palavras, amor nos pensamentos, amor sempre. (Caboclo Tupinambá, 5 de julho de 2002, palestra de oficialização do Self-Enlightenment)
3. O que sustenta o trabalho é o equilíbrio e a vontade de amar. (Caboclo Tupinambá, 5 de julho de 2002, palestra de oficialização do Self-Enlightenment)
4. We are always learning, that's the path. (Lonely Wolf, 15 de junho de 2003, dedicatória aos trabalhadores da Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)
5. We must work on and sieve the land with perseverance in order to extract the pure gold from it. It is equally necessary to work on ourselves and cast away the impurities derived from our imperfections if we want to have, as a final product, the good, pure mediumship. (Lonely Wolf, 15 de junho de 2003, dedicatória aos trabalhadores da Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)
6. The rock of gold, if manipulated by good hands, is shaped into the most beautiful works of art; mediumship, or intuition, if worked on conscientiously, is shaped into a bridge for our spiritual development. (Lonely Wolf, 15 de junho de 2003, dedicatória aos trabalhadores da Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)
7. Na graça de Deus, na força de Oxalá e na bondade de Tupinambá, aqui nós estamos hoje; juntos, como unha e carne, na busca de alguma coisa. (Seu José Pelintra, 12 de julho de 2003, carta de introdução ao estatuto da Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)
8. Como não tem vitória sem luta, a harmonia tem que ser conquistada com respeito entre os meus filhos e muito amor no coração. (Seu José Pelintra, 12 de julho de 2003, carta de introdução ao estatuto da Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)
9. Todos temos defeitos, todos temos as nossas imperfeições a serem trabalhadas, por isso, devemos nos unir em amizade sincera, sem julgar os defeitos dos nossos irmãos, na busca daquilo a que nos propomos no trabalho. (Seu José Pelintra, 12 de julho de 2003, carta de introdução ao estatuto da Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

10. O Seu Zé Pelintra quer responsabilidade no trabalho, disciplina, respeito, e muita alegria; eu quero ver os meus filhos crescerem, progredirem: essa é a minha felicidade. (Seu José Pelintra, 12 de julho de 2003, carta de introdução ao estatuto da Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

11. Ajudem o Seu Zé Pelintra a cuidar do trabalho. Que cada um se veja como peça fundamental do trabalho. Eu peço ajuda em todos os sentidos. Vamos cuidar da casa, vamos levar a casa pra frente. (Seu José Pelintra, 12 de julho de 2003, carta de introdução ao estatuto da Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

12. Quando nos encontrarmos em paz na consciência, no campo das nossas emoções, vamos chegar juntos com a ciência na solução dos nossos problemas emocionais e físicos. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

13. Sábio não é aquele que sabe muito, mas é aquele que sabe usar o que sabe; essa é a essência da grande sabedoria. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

14. O que determina a equipe espiritual de uma casa é a intenção e a vibração dos filhos da casa, em qualquer lugar, em qualquer seita, em qualquer ambiente. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

15. Qual a sua responsabilidade na casa, uma vez que você se candidata a trabalhador desta seara do amor, "Self-Enlightenment"? O nome explica o trabalho. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

16. A necessidade de vocês estarem em equilíbrio e em disposição de doação é completa e absolutamente necessária. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

17. Qual é a nossa responsabilidade perante a casa? Consciência, vamos ter a consciência do trabalho ao qual estamos nos voluntariando, porque os espíritos se preparam muito para fazer este trabalho e eu espero que vocês também se preparem. O ponto de início é o desejo: o desejo de amar, o desejo de ajudar, o desejo de progredir, o desejo de encontrar a si mesmo no seu equilíbrio de paz. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

18. Como vamos doar bons fluidos se estamos carregados de negativismos? Como vamos pegar uma água limpa e cristalina, pôr dentro de um vaso sujo e distribuir para as pessoas beberem em copinhos? (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

19. Vamos raciocinar, cada um no seu entendimento, na sua maturidade, sobre o seu papel fundamental dentro da casa e vamos desbloquear a idéia de que o atendimento se faz naquela salinha, pelo preto-velho que ali está, ou pelo caboclo, ou pelo Zé Pelintra. Vamos entrar em sintonia com o trabalho de vocês. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

20. Os espíritos não cobram, mas as pessoas cobram o exemplo. Todas as pessoas que entram aqui estão de olho em vocês porque vocês se vestem de branco e estão representando o nome da casa. Vocês são

representantes do nome da Seara e vocês são representantes materiais da cúpula espiritual que aqui dentro trabalha. Assim, não fica difícil dizer qual a atitude que o verdadeiro cristão, ou o bom espírita, não só como trabalhador da casa, deve ter aqui dentro e lá fora. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

21. A casa é um instrumento para o progresso pessoal de cada um. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

22. Virão testes, vários testes virão, na vida pessoal de cada um, entre vocês, para quebrar o equilíbrio, quebrar a sintonia. Nós devemos sempre colocar o compromisso espiritual acima das nossas paixões humanas. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

23. Vamos praticar a maior das mediunidades, a mediunidade do sorriso, a mediunidade do amor, para que estejamos sempre em sintonia com as entidades purificadas, ajudando os nossos semelhantes. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

24. A palavra é a mediunidade do pensamento e a ação é mediunidade da vontade. Quando você controla a sua vontade, você controla os seus pensamentos, você controla as suas palavras e você controla as suas ações (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

25. Consciência espiritual, sempre; integração com o trabalho, sempre; consciência das responsabilidades, sempre. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

26. O trabalho é constante, de noite e de dia. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

27. Você tem que entender o porquê de estar aqui e qual a sua função aqui dentro. É só isso, é só isso. (Seu Pinga-Fogo, 27 de agosto de 2002, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

28. A sintonia se dá a todo minuto. Não existe um meio-termo nisso aí: você não pode falar 'agora eu vou descansar e vou ficar por meia hora sem me sintonizar com nada' (Exu Mirim da Calunga, 29 de outubro de 2002, palestra sobre preparação mediúnica)

29. O pensamento é vivo, é vivo em energia: ele busca, atrai e reflete nossas emoções e associa energias, as quais são refletidas fisicamente em você. (Exu Mirim da Calunga, 29 de outubro de 2002, palestra sobre preparação mediúnica)

30. Como se preparar para essa vida? Como devo me preparar para viver bem? O que você quer para a sua vida? Eu já deixo garantido para vocês que, se você se prepara, você recebe. (Exu Mirim da Calunga, 29 de outubro de 2002, palestra sobre preparação mediúnica)

31. Maturidade não é uma coisa que se ganha, é uma coisa que se conquista. Experiência não é viver, é como se vive. Passar por situações é uma coisa, adquirir a experiência com elas é outra completamente diferente. (Seu

Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

32. A maturidade se dá na consciência humana através da transformação, transformação dos nossos hábitos para que possamos habitar as regiões excelsas da espiritualidade. As regiões excelsas da espiritualidade estão dentro de nós. Em nossa condição mental, o homem, o espírito, seja qual for o campo em que ele estiver do espaço, pode estar vivendo em plena sintonia com o equilíbrio ou em seu eterno inferno. (Seu Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

33. O nosso amanhã é apenas uma continuação do que semeamos hoje em nossa lavoura da vida. (Seu Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

34. Na consciência de que não sabemos o momento em que o nosso espírito já não estará usando as energias vitais que o ligam à matéria, urge usar o nosso tempo em prol de nossa construção evolutiva, fator que determinará o nosso estado após o desencarne, quando, na realidade, simplesmente nos encontramos com nós mesmos, na continuação do nosso caminho. (Seu Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

35. Só o amor, só o amor profundo pode ser a alavanca que move o espírito para a sua evolução. (Seu Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

36. Busquem, meus filhos, como eu digo em todas as minhas palestras, a essência do trabalho—aí está a chave para que vocês possam realizar o que está pré-determinado. (Seu Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

37. Por favor, saibam por que estão aqui e saibam o caminho da instrução espiritual para que vocês possam doar melhor, receber melhor. (Seu Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

38. Mediunidade é sintonia em qualquer campo da existência humana. (Seu Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

39. Apenas uma auto-análise nos revelará a nossa companhia espiritual. (Seu Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

40. A mediunidade direcionada à responsabilidade e disciplina é a base para o caminho, no qual a humildade deve ser o eixo principal que sustenta todos os dons do médium, tanto dentro da casa perante os irmãos quanto fora da casa. (Seu Pinga-Fogo, 8 de junho de 2003, palestra sobre os trabalhos na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá)

41. Encorajo vocês ao estudo contínuo, para que possam conhecer o valor e a aplicação de uma vibração bem intencionada, considerando que o estudo, além de nos quebrar a ignorância da alma, é capaz de nos abrir os horizontes que nos esperam. (Seu Sarapião Ribeiro, 22 de maio de 2003, palestra sobre os trabalhos no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo)

42. Como na vida nada se conquista sem esforço próprio, lancem mão à charrua, meus filhos, porque o arado já se

encontra preparado para que possam brotar as sementes do amor e da busca constante do progresso. (Seu Sarapião Ribeiro, 22 de maio de 2003, palestra sobre os trabalhos no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo)

43. Conhecer o mundo dos fluidos é conhecer a si mesmo. Conhecer o mundo das vibrações é respeitar o seu corpo físico como altar da alma. (Seu Sarapião Ribeiro, 22 de maio de 2003, palestra sobre os trabalhos no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo)

44. Vamos a cada dia saber aonde o instinto está mandando mais na nossa personalidade, no nosso dia-a-dia. (Pai Miguel, 04 de janeiro de 2002, palestra de abertura dos trabalhos naquele ano)

45. Quando se eleva o pensamento ao plano espiritual, as coisas pequenas da Terra não nos magoam tanto (Pai Miguel, 04 de janeiro de 2002, palestra de abertura dos trabalhos naquele ano)

46. Vamos, a cada dia, saber perdoar e saber onde está o momento de fazer a caridade, de fazer o bem e de praticar a Lei do Amor. (Pai Miguel, 04 de janeiro de 2002, palestra de abertura dos trabalhos naquele ano)

47. Para desenvolver a mediunidade, não basta só a fé e a boa-intenção; a consciência também é necessária. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

48. O espírito é a água e o médium, a jarra. Se a jarra está suja, a água vai sair suja. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

49. Façamos como Francisco de Assis, sejamos humildes e primeiro peçamos ao Pai: "Senhor, fazei de mim um instrumento de Tua paz". (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

50. A principal coisa que o médium tem que aprender é amar, amar. Amai-vos uns aos outros, como o Rabi vos amou. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

51. Cuidado para não se iludirem: fujam do fanatismo e fujam também do comodismo. Nós não devemos ser fanáticos, mas também não devemos ser comodistas. A nossa reforma moral foi pra ontem. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

52. Se a pessoa erra, vamos dar apoio a ela através do nosso exemplo e do nosso perdão. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

53. A fé não depende da quantidade de orações, da quantidade de jiras que você faz por semana, da quantidade de banhos de descarrego que você toma, mas da qualidade de seus pensamentos ao encarar a vida, ao encarar você mesmo, ao encarar o sol que se põe e a noite que entra, e as pessoas que vivem ao seu redor, porque elas são as fontes da sua evolução. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

54. É através das pessoas que estão ao nosso redor que nos é dada a oportunidade de desenvolver a nossa paciência, nossa compreensão, nossa humildade, nosso perdão. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

55. Nós somos tudo aquilo que nós fomos, e o que nós vamos ser vai depender de nossas atitudes, do que nós construímos a cada dia, na nossa fé. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

56. Nós não temos tempo a perder com tristeza, com desânimos, com indagações que não vão nos levar a lugar nenhum. Vamos construir, sempre, vamos nos ajudar. Vamos amar ao próximo e ajudar as pessoas que estão em nossa volta, da melhor maneira possível. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

57. Você acorda e escova os dentes; pois você deve aprender a acordar e pensar em felicidade. (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

58. Nós devemos viver, vamos viver a vida, respeitando e amando, sempre; e aí, filhos, o fenômeno mediúnico se encaixa numa perfeita sintonia com as mais bem-intencionadas almas no propósito de colaborar na mediunidade de vocês ao auxílio do próximo (Seu Pinga-Fogo, 15 de abril de 2002, palestra sobre a influência do veículo mediúnico na incorporação, oferecida na jira de Ogum)

59. O estudo esclarece; se esclareceu, você aprende; se aprendeu, você pratica; se praticou, você vive; se você viveu... já foi. (Exu Mirim da Calunga, 15 de outubro de 2002, palestra sobre a humildade no serviço mediúnico)

60. O verdadeiro espírita é o verdadeiro cristão; você reconhece o bom espírita por suas obras. O verdadeiro espírita, como está no livro sagrado, é aquele que luta a cada dia para domar as suas más tendências, é aquele que luta a cada dia pela sua reforma íntima, é aquele que luta a cada dia pela sua espiritualização. Nós só vamos conseguir chegar lá, na mediunidade bem desenvolvida—que é a intenção da casa—pela mão de vocês, pelo esforço próprio de cada um. (Exu Mirim da Calunga, 15 de outubro de 2002, palestra sobre a humildade no serviço mediúnico)

61. O que mais atrapalha o médium e destrói a mediunidade dele é a falta de humildade. (Exu Mirim da Calunga, 15 de outubro de 2002, palestra sobre a humildade no serviço mediúnico)

62. Formar o médium é formar o cidadão, é formar você para ser feliz, é formar você para se relacionar bem dentro da sua família, no seu trabalho, no trânsito, na rua, com os seus problemas, entre vocês e abrir um canal enorme entre você e as energias positivas. Aí a mediunidade vem e encontra uma boa estrutura. (Exu Mirim da Calunga, 15 de outubro de 2002, palestra sobre a humildade no serviço mediúnico)

63. Vamos desenvolver o amor, vamos ser cristãos, vamos amar, vamos ser espíritas e vamos desempenhar o trabalho direitinho. Esse é o crescimento de cada dia e os guia estão aí, trabalhando, sem parar. (Exu Mirim da Calunga, 15 de outubro de 2002, palestra sobre a humildade no serviço mediúnico)

64. Lembrem sempre de ir na essência da doutrina de Jesus: Fora da caridade não há salvação; vamos fazer aos

outros aquilo que queremos para nós mesmos; vamos perdoar; se pedirem a nossa capa, vamos dar também a túnica; se nos pedirem para andar mil passos, andemos ainda dois mil; se nos baterem na face direita, apresentemos também a face esquerda. Filhos, vamos ser mansos e pacíficos para que possamos chegar ao Reino que Ele nos prometeu. (Pai Miguel, 29 de março de 2002, palestra realizada na sexta-feira santa, quando se fez a cerimônia do fechamento de corpo)

65. Vamos pensar o que de melhor podemos fazer a cada dia e o que estamos fazendo para que a doutrina de Jesus possa frutificar dentro de nós. (Pai Miguel, 29 de março de 2002, palestra realizada na sexta-feira santa, quando se fez a cerimônia do fechamento de corpo)

66. Vamos viver alegres, vamos viver contentes, vamos viver felizes, vivendo com outras pessoas todas as qualidades de que toda a circunstância nos traz para o nosso progresso, para o nosso crescimento moral, intelectual e espiritual (Pai Miguel, 29 de março de 2002, palestra realizada na sexta-feira santa, quando se fez a cerimônia do fechamento de corpo)

67. A cada manhã, peçamos a Deus que nasça, brilhe e viva em nosso coração e em nossa vida e que Ele desperte em nós a segurança em nossas próprias mãos para construir nosso futuro, nosso destino. (Cigano Juan, 13 de outubro de 2002, mensagem ditada ao final da festa dedicada ao povo cigano)

68. Uma alma feliz é uma alma livre; uma alma livre tem o coração livre. (Cigano Juan, 13 de outubro de 2002, mensagem ditada ao final da festa dedicada ao povo cigano)

69. Quando buscamos a felicidade, temos que encontrar primeiramente o amor no coração: Amor por nossa tenda, por nossa família, por nosso trabalho, pelas pessoas que estão perto de nós. Somente o amor incondicional é capaz de libertar a alma. (Cigano Juan, 13 de outubro de 2002, mensagem ditada ao final da festa dedicada ao povo cigano)

70. My people used to fight to live, just to live... and you? What do you fight for? I don't understand the white people. Why do you fight? In your home, out of your home, what do you fight for? (Lonely Wolf, 21 de setembro de 2002, mensagem transmitida após a primeira reunião realizada na Seara de Caridade Caboclo Tupinambá em homenagem aos espíritos nativo-americanos)

71. Learn how to heal your mind, deep in your soul, and your body will heal itself. (Lonely Wolf, 24 de Dezembro de 2002, mensagem transmitida a Paulo Antônio Garcia)

72. O desenvolvimento mediúnico é o desenvolvimento da vida. Nós vamos ter a companhia que assimilamos não na hora do trabalho, mas no nosso dia-a-dia. (Seu Pinga-Fogo, 09 de junho de 2002, sessão de perguntas e respostas na jira de Exu)

73. O papel, a função e a responsabilidade da pessoa que quer desenvolver o seu mandato mediúnico é buscar a sua reforma íntima, a reforma dos seus pensamentos, da sua atmosfera mental, do seu coração e da sua paz, para que esteja sempre sob o amparo das entidades superiores. (Seu Pinga-Fogo, 09 de junho de 2002, sessão de perguntas e respostas na jira de Exu)

74. O estado moral e o emocional do médium é determinante em qualquer circunstância em que ele for pôr em

prática a mediunidade. Aliás, esses fatores são determinante para nossos atos. Como você vai ter atos equilibrados e conscientes, se você mesmo não está equilibrado? (Seu Pinga-Fogo, 09 de junho de 2002, sessão de perguntas e respostas na jira de Exu)

75. Vivenciar a doutrina espírita não é ter que rezar o dia todo, mas, sim, buscar ser uma pessoa boa. (Seu Pinga-Fogo, 09 de junho de 2002, sessão de perguntas e respostas na jira de Exu)

76. Cuidado para não se acharem donos da verdade e não julgarem uns aos outros, porque todo mundo está na terra para aprender e para crescer. (Seu Pinga-Fogo, 09 de junho de 2002, sessão de perguntas e respostas na jira de Exu)

77. Quando o médium acha que está livre de influências negativas ou está muito confiante de que está livre da queda, ele já está despencando. (Seu Pinga-Fogo, 09 de junho de 2002, sessão de perguntas e respostas na jira de Exu)

78. Lembrem-se, filhos, do preparo em nome de Jesus, antes dos trabalhos. Lembrem-se de buscar na disciplina, na fé, na humildade, a fonte viva onde vocês possam recolher água limpa para distribuir para a sede de nossos irmãozinhos. (Espírito anônimo, 23 de outubro de 2002, palestra dada no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo)

79. Só ajudando ao próximo conseguiremos ajudar a nós mesmos; só entendendo o próximo vamos conseguir o nosso próprio entendimento. (Espírito anônimo, 23 de outubro de 2002, palestra dada no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo)

80. Meditemos na força do mestre Jesus e vamos pôr a essência da Sua luz à frente de todos os nossos trabalhos espirituais e materiais. (Espírito anônimo, 23 de outubro de 2002, palestra dada no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo)

81. O que faz a segurança espiritual e do nosso trabalho é a nossa vibração uns com os outros, materiais e espirituais. (Seu Sarapião Ribeiro, 23 de outubro de 2002, palestra dada no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo)

82. Nós sempre estaremos mergulhados no mundo mental que emitimos, no qual a semeadura é opcional, mas a colheita é obrigatória. Nos diz Emmanuel que tudo no universo é sintonia e que tudo se encadeia na vida segundo as origens dos nossos sentimentos, idéias, palavras e ações. Por isso, chegamos à conclusão de que, para a reparação de nossos males físicos, urge que antes nos reeduquemos mental e emocionalmente. (Exu Mirim da Calunga, 18 de abril de 2003, palestra sobre o ritual de fechamento de corpo)

83. Our Mother Earth provides us with everything we need to survive at every day, every life, every experience. The intention is to grow to survive in tune with the Mother Earth and with every creature created by God. Find the way in your heart to live with entire respect with yourself and others. Go and plant your seeds. Whatever you plant on this earth, it will grow. (Mensagem do espírito Lonely Wolf, ditada na jira de caboclos, no dia 11 de janeiro de 2004)

84. A vida, em todas as suas etapas, é um eterno convite à iniciação, dentro de nós, de nossa reforma íntima na busca do equilíbrio e da união com o nosso Deus-Pai, através da vivência do Amor Universal. (Vovô do Congo, 18 de Dezembro de 2003, mensagem ditada sobre o significado do batismo)